

ESTUDO DE MORFOTIPOS DA MICROBIOTA VAGINAL EM LESOES CERVICAIS INDUZIDAS PELO HPV.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Sarah Ribeiro Queiroz, Jose Eleuterio Junior

A microbiota vaginal tem sido considerada fator importante no processo de interação entre o Papilomavírus e o hospedeiro, portanto, influenciando a indução de lesões associadas ao vírus. O objetivo deste estudo foi avaliar se há associação entre o tipo de microbiota e agentes específicos vaginais com a atipia na citologia em meio líquido cervino-vaginal. Métodos: foi realizado um estudo de corte transversal entre agosto de 2018 a julho de 2019 de todos os casos com atipia citológica no banco de dados de laboratório de citologia na cidade de Fortaleza. Foram avaliados os morfotipos de microagentes identificados no exame de citologia em meio líquido. Para significância estatística foi aplicado o teste exato de Fisher com intervalo de confiança de 95%. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Maternidade Escola Assis Chateaubriand. Resultados: Foram avaliados 2000 exames, dos quais 956 que não apresentavam atipia citológica constituíram um grupo controle para o estudo das associações. Dentre os quadros de atipia foram observados 526 ASC-US e 448 LSIL, bem como, 31 ASC-H e 39 HSIL. Dentre os casos de ASC-US/LSIL a maioria apresentou microbiota mista (cerca de 50%) e entre os casos ASC-H/HSIL mais de 60% havia microbiota mista. Os quadros sugestivos de vaginose bacteriana não foram diferentes dentre as categorias. Já a candidíase não foi identificada em quadros ASC-H/HSIL. Conclusão: Com exceção de morfotipo de Candida, nenhum outro morfotipo foi associado as atipias citológicas.

Palavras-chave: Microbiota. Vagina. Lesão intra-epitelial. NIC.